



## retoma o formato presencial

*Maior feira e Congresso de tecnologia e negócios de mídia e entretenimento da América Latina analisa e apresenta as principais tendências da indústria audiovisual no Expo Center Norte, em São Paulo, de 22 a 25 de agosto.*



Foto: Fernando Moura

A SET organiza mais uma vez o SET EXPO, a edição 2022, a primeira feira presencial após a pandemia de Covid-19, motivo que tem gerado grande expectativa no mercado audiovisual pelo que mais de 300 marcas, locais e internacionais, participam do evento que para receber melhor aos seus visitantes e expositores se mudou para o Pavilhão Azul, do Expo Center Norte, em São Paulo. No Congresso, especialistas da indústria e academia apresentam tendências e novas tecnologias de mídia, criação, produção, distribuição e consumo de conteúdo audiovisual.

Após dois anos sem eventos presenciais em razão da pandemia, o SET EXPO retorna ao calendário de eventos da cidade de São Paulo, em formato presencial. “Estamos ansiosos pela retomada de um encontro tão importante, que promete ser o grande palco para as apresentações e debates sobre as novas tecnologias e negócios do mercado. Nesses últimos anos, vimos uma aceleração na transformação digital e em toda a cadeia do audiovisual. De olho nisso, veremos no congresso temas como Conectividade, IoT, áudio imersivo, metaverso, a TV 3.0, e muito mais”, comenta Carlos Fini, presidente da SET.

Fini disse à reportagem que a visita à feira – gratuita para os profissionais do setor – é uma excelente oportunidade de networking. Não apenas para realizar negócios, mas também para ficar por dentro das tendências e novidades. O evento recebe profissionais de todos os ramos de atividades ligadas ao audiovisual, como, por exemplo, emissoras de televisão, operadoras e produtoras. E, também, de todos os níveis, como executivos, técnicos, engenheiros de som e imagem.



Foto: SET

## Expectativa da indústria

A expectativa é que, nesta edição de retomada, mais de 100 expositores representando 300 marcas do Brasil e de fora estejam no Pavilhão Azul do Expo Center Norte. Fini estima que, neste ano, o evento pode superar os 15 mil visitantes, e os 2 mil congressistas inscritos para as sessões de palestras e debates. “Após dois anos de muito aprendizado, experiências compartilhadas e debates organizados pela SET no ambiente digital, o mercado está ansioso para viver tudo isso de perto.”

Para Luis Camargo, Head de Parcerias com a indústria de Mídia e Entretenimento no Brasil do Google, “o SET EXPO sem dúvida nenhuma, é o evento mais relevante para a indústria. Um evento que vem se adaptando muito bem de acordo com a velocidade das mudanças do nosso mercado e que consegue trazer pessoas e conversas de altíssimo nível. Costumo dizer que a SET Expo é a NAB “melhorada”, por conseguir promover muito mais relações entre empresas e líderes da indústria local. A expectativa está super grande. Se a versão online da SET Expo foi um sucesso e cheia de conteúdo relevante, acredito que o evento presencial vai ser um sucesso, com o benefício de podermos (re)encontrar pessoas”.

“O SET EXPO é o principal HUB de troca de intercâmbio de conhecimento, network e possibilidade de negócios do setor de produção e distribuição audiovisual do país”, disse Roberto Franco, VP de Assuntos Institucionais e Regulatórios do SBT. Ele concorda com Camargo, “a expectativa está muito alta, visto que é patente o desejo dos profissionais brasileiros em reencontrar, presencialmente, os profissionais do mercado”.

Para Jurandir Moreira Pitsch, VP Sales Latin America & Caribbean da SES, “O SET Expo é o maior evento do setor de broadcasting no Brasil. Clientes e potenciais clientes marcam presença no evento e, portanto, trata-se de uma oportunidade única para em poucos dias ter contato com toda a comunidade. Acreditamos que após quase três anos sem evento presencial o setor de radiodifusão estará em peso no evento da SET. Apesar do período difícil e dos desafios do setor, é importante participar para entender as tendências e como se posicionar para o futuro. Nossas expectativas são altas especialmente em relação à novidades como a migração para a nuvem, os desafios da Banda C no satélite com a ativação do 5 G, como melhor monetizar novos mecanismos de distribuição (como OTT)”.